

Terna Mãe, os teus louvores

Harpa de Sião (1962), c. 242, p. 182

$\text{♩} = 86$

1. Ter-na Mãe, os teus lou - vo - res nas har - pas do céu res - so - am, ou - ve os
5 2. A teu ce - tro cra - ve - ja - do de pe - dra - ri - as lu - zen - tes, cur -
9 hi - nos, que te en - to - am na ter - ra os fi - lhos de A - dão. -
vam os an - jos as fren - tes na ce - les - te ha - bi - ta - ção. -
13 Gló - ria ao Se - nhor, que da cul - pa, te i - sen - tou, por nós her - da - da. Gló - ria, ó
sem - pre I - ma - cu - la - da, gló - ria à tu - a Con cei - ção! 1. A teu ção. 2.

3.

Os alvos lírios do campo,
da aurora o orvalho mimoso,
O raio do sol formoso
mais que tu puros não são.

4.

Bem disse o Deus dos profetas,
que com a planta calcarias
Na plenitude dos dias
a cabeça do dragão.

5.

Possamos, findo o desterro,
cantar no reino supremo,
Com voz firme, amor eterno,
reformado o coração.